

BOLETIM CONTATO DX

Informativo destinado aos Radioamadores e Dexistas

ANO X – Nº 87 – OUTUBRO/2010

RUA JOSÉ DE CASTRO COELHO Nº 107 – COHAB – CEP 12517-080 - GUARATINGUETÁ
SÃO PAULO – BRASIL

EDITOR CHEFE : FAUSTINO PRADO MOREIRA – PY2VOA / PY201SWL (SWARL)

E-mail: py2voa@yahoo.com.br / py2voa@gmail.com

Blog: <http://repetidorlabreguara.blogspot.com>

Participe do Boletim Contato DX.

Nos informe sobre suas atividades, notícias, DX-expedições, contestes, concursos, encontros, etc.; colabore com o Boletim Contato DX para que o radioamadorismo e o radioescuta esteja sempre informado e preparado para as atividades relacionadas a este hobby. Os leitores (as) também poderão encontrar outras informações acessando o blog: <http://repetidorlabreguara.blogspot.com>.

RADIOAMADORISMO

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RÁDIO EMISSÃO LABRE-SP

São Paulo, 06 de outubro 2010.

CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL

Na qualidade de Presidente do Conselho Estadual da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, LABRE-SP - CNPJ 62.041.256/0001-02 - Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 345 "A", Carrão - São Paulo-SP. Conforme prerrogativa a mim conferida, pelo Estatuto Social, Regimento Interno do CE e Regimento Eleitoral, pelo presente documento, convoco todos os senhores associados em condições de elegibilidade ao cargo de Conselheiro Estadual, a se inscreverem a partir de 15 de outubro de 2010

até o dia 15 de Novembro, no livro próprio que ficará na Secretaria, no horário das 09:00 às 17:00 horas de segunda a sexta-feira

e aos sábados das 09:00 às 12:00 horas. São condições para a elegibilidade, de acordo com o artigo 2º do Regimento Eleitoral registrado sob nº 538199 em 27/09/2007 no 4º. Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo – Capital – Cartório Medeiros.

“Art. 2º - São condições de elegibilidade, de acordo com o Estatuto Social:

I – Ser Radioamador, ter mais de 18 anos de idade na data de inscrição e estar em dia com suas obrigações sociais.

“II – Para o cargo de Conselheiro Estadual: a) contar com mais de dois anos de filiação ao quadro social até a data da eleição”.

A data da eleição será dia 11 de dezembro de 2010 e obedecerá aos trâmites descritos no Regimento Eleitoral.

O Regimento Eleitoral poderá ser consultado em sua íntegra no “site” da Liga em:

<http://www.labre-sp.org.br/index.php?xid=/docs/conselho>

Ficam nomeados para a Junta eleitoral os seguintes associados:

- WALTER ROBERTO CAVICHIOLI – PY2IAY

- HELIO POLILO – PY2LL

- JOSE EDUARDO DORIA – PY2DOR

Atenciosamente.

João Alexandre Rabelo dos Santos – PY2AN

Presidente do Conselho - 2010

Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 345 A – Tatuapé – 03071-080 – São Paulo-SP Caixa Postal 22 – 01032-970 – São Paulo-SP Fone: (11) 2093-9888 – Fax: (11) 2294-1047 Site: www.labre-sp.org.br – E-mail: labresp@labre-sp.org.br

A IMPLOÇÃO DO RADIOAMADORISMO NO BRASIL...!!

DE 1939 a 2010

Muito tem se falado, muito tem se comentado, mas nada de real e concreto tem acontecido ou resolvido com relação ao Radioamadorismo em nosso país. O que vemos, sentimos e que muitos estranham é a tomada de decisões, em alguns casos, não se sabe de onde vieram tais procedimentos ou instruções se da ANATEL ou dos dirigentes da LABRE. Poucos são os Radioamadores que nos últimos anos escreveram algum artigo mostrando a situação atual ou futura do nosso hobby, diante dos fatos concretos e reais como se fazia no passado, quando tínhamos o porta-voz dos Radioamadores “A revista Antenna Eletrônica Popular”, sob a batuta do nosso colega Ex-PY1AFA GILBERTO, bons tempos aqueles que jamais voltarão. No ano de 1992, o nosso colega de saudosa memória ARSONAL NUNES MUNIZ – Ex-PY2OE, escreveu um artigo com o título acima, abaixo transcrevemos o citado artigo, para que você caro colega, conheça a reflexão de um veterano do rádio, um colega da “VELHA GUARDA”. O texto do mencionado artigo é o seguinte:

[A implosão do radioamadorismo](#)

(reflexão de um veterano).

Por: Arsonal Nunes – PY2OE.

Quando nos associamos **à LABRE em 1939**, vigorava a Portaria 129 (ou 139)

Ela distribuía os radioamadores em 3 classes:

A classe “A”, que autorizava a operação em todas as faixas e modalidades.

A classe “B”, que autorizava a operação em CW fonia nos 80 e 40 metros.

A classe “C”, que autorizava a fonia nos 80 metros e o CW nos 80 e 40 metros.

A entrada na classe “C” era automática, mediante requerimento com dados pessoais, atestado de bons antecedentes passado pela polícia e um esquema do transmissor a ser usado, geralmente um transmissor com um par de válvulas 6L6 e controle a cristal. A “alma mater” era o Ministério de Viação e Obras Públicas e os exames para promoção de classe realizados sob o patrocínio dos Correios e Telégrafos das capitais. A LABRE era Órgão Oficial Coordenador e todos os radioamadores eram obrigatoriamente filiados a ela. Funcionava muito bem, mas já naquela época era grande a gritaria contra a exigência do exame de CW. Ninguém queria nada com o pica-pau, pois a maior atividade do radioamadores estourar “torpedos”. Naquela época, uma ligação interurbana tinha uma demora de algumas horas e era precaríssima. Daí, os radioamadores não tinham sossego. Eram solicitados para resolver todos os problemas que dependessem de telefone, por mais fúteis que fossem. Era o “torpedo”. Por causa da guerra, tivemos um QRT mundial até dezembro de 1945. O radioamadorismo reiniciou suas atividades, a classe “C” cresceu brutalmente e ninguém providenciava os exames de classe. Em 1947, surgiu o primeiro degrau para baixo. Todos os radioamadores com mais de 5 anos de licenciamento na classe “C” foram automaticamente promovidos para a classe “B”. Tal promoção foi apelidada de “promoção por decrepitude”. No mesmo ano veio o segundo degrau. Como por milagre a LABRE conseguiu realizar exames para promoção à classe “A”, mas com características especialíssimas: exames para técnicos e exames para telegrafistas. Os que queriam fazer para técnicos recebiam coletânea de perguntas e respostas para decorar. Era aquele negócio: para os amigos, tudo; para os inimigos, os rigores da lei. Em seguida veio o terceiro degrau que valeu por um salto no abismo. Durou vários anos e constituiu no “chope duplo”. Cada candidato à promoção deveria comprovar, mediante apresentação de QSL, ter realizado 10 comunicados em CW por mês durante um ano. Foi uma barbaridade. Cada comunicado em fonia valia 2 QSL: um para registro daquele comunicado e o outro somente com a assinatura, para que o interessado preenchesse como sendo de um comunicado em CW na data que necessitava para completar a quota do mês. E isto era esclarecido na faixa dos 40 metros. E isto sem qualquer pudor ou acanhamento. Lembramo-nos que numa determinada ocasião juntamos uns 30 cartões recebidos em branco, anexamos um ofício e remetemos o pacote para a diretoria da LABRE-São Paulo tomar providências: os cartões ficaram no balcão da LABRE à disposição dos “necessitados”. Houve mais. Quem tivesse diploma de telegrafia dado por uma escola especializada ficaria isento do exame da matéria. Passou a haver uma proliferação de escolas para telegrafista numa época em que nos órgãos oficiais o uso da telegrafia diminuiu. Está agora em andamento mais um projeto cabuloso: ceder um segmento da faixa dos 40 metros para a Classe “C” fazer fonia, como se ele não tivesse acesso à classe “B” mediante exame. É o sítio ao último da classe “B”. Quando cairá ? Na nossa opinião, o radioamadorismo está próximo ao fim. Já nos equiparamos em qualidade aos Operadores da Faixa do Cidadão. Há coisa de 20 anos, o falecido PY2AT, Augusto Teixeira Júnior já nos dizia isto e nós duvidamos. Há, contudo, uma verdade

BOLETIM CONTATO DX

Informativo destinado aos Radioamadores e Dexistas

incontestável em todo este drama. Durante mais de 60 anos, o uso do CW e sua permanente inclusão nos nossos regulamentos foi duramente combatido, execrado e ridicularizado como um anacronismo. Marco inicial das comunicações via rádio, viga mestra do radioamadorismo mundial, permanece até hoje como meio mais simples, mais eficiente e mais barato de levar a palavra à distância quando os outros meios falham. Os novos equipamentos, os manipuladores eletrônicos, tornaram os sinais Morse mais perfeitos e bonitos. E, para os incompetentes ou possuidores de preguiça mental, foram inventado os decodificadores, as célebres “maquininhas” que fazem de um simples datilógrafo um excelente “telegrafista”. Até os caçadores de DX descobriram que determinada “figurinha” só operava em CW aderiram às “maquininhas”, embora resistam à idéia de decorar o alfabeto Morse. O uso do CW é o único elo entre o radioamador do início do século e os de hoje. A evolução foi material, não cultural. Moral da história: DE CONCESSÃO EM CONCESSÃO O RADIOAMADORISMO VIROU ESPÉCIE EM EXTINÇÃO. NOTA: Este artigo foi publicado no QTC Bandeirante da Labre-SP Nº 12 EM NOVEMBRO de 1992. Transcrito em 15 de JUNHO de 2010, por GALDINO – PY2BE;

=====
Nós do QSU SP QRV, escrevemos vários artigos que abordam o tema radioamadorismo com muita propriedade, dentre eles destacamos os seguintes artigos:

- A Propaganda é a Alma do Negócio .
- Exame Para Radioamador no Brasil – O que está Errado..? Ou não está..??
- O que fizeram com o Nosso Radioamadorismo..??
- **UM ADEUS AO CW**, escrito em 1997, portanto **há 13 anos atrás**.

Além destes temos outros artigo interessantes, diante de tudo que lemos no artigo acima e dos que escrevemos, o que mais entristece, é o descaso de alguns dirigentes da nossa entidade. Entidade esta que representa os Radioamadores em nosso país e que foi criada por nós Radioamadores, para defender nossa causa. O golpe mais recente e fatal, no nosso Radioamadorismo que é UM GRANDE IMBRÓGLIO, foi a questão do exame para o ingresso (PROMOÇÃO) na Classe “A”. Agora de uma só vez, estes candidatos ficaram isentos de quatro provas contrariando o artigo 33 da Resolução Nº 449 publicada no Diário Oficial da União Nº230. Sexta-feira, 1º de dezembro de 2006. Está corretíssima a afirmação do falecido Arsonal, com todas as letras bem legíveis precisas e claras:

“DE CONCESSÃO EM CONCESSÃO, O RADIOAMADOR JÁ É UMA ESPÉCIE EM EXTINÇÃO”.

Quem achar que estamos errados seja lá quem for que nos provem o contrário com argumentos e comparações, mas sempre nos confrontando com o Artigo 33 do mencionado D.O.U. que não foi revogado até os dias de hoje. Ou será que foi e nós não temos ciência disso ? **Serááááááá....????**

Nós somos o QSU SP QRV, informando, orientando e ajudando você.....!!!!. Porém, não engolimos sapos, como fazem muitos brasileiros por comodismo, por conveniência ou medo de expor suas opiniões e idéias.

São Paulo, **15 de JUNHO** de 2010.

P. O. Box. 53041 - CEP: 08201-970

GALDINO – **PY2BE** – QRV.

São Paulo-SP

E-mail: y2be@uol.com.br

Matéria enviada por: Helio Polilo – PY2LL

CURSO DE CW EM MP3

Prezados Amigos !

No ano passado , o CWJF enviou gratuitamente , mais de 70 CD's contendo o Curso de CW desenvolvido , pelo exímio cedablista de Fortaleza , o PT7AA - Tino.

E para facilitar ainda mais aos interessados , agora ele está disponível em MP3 no link abaixo.

<http://www.4shared.com/dir/VKjo3Wvn/PT7AA.html>

Ao amigo Tino - PT7AA , o muito obrigado do CWJF , por nos enviar em MP3 , seu já conhecido e aprovado Curso de CW , bem como a autorização para **disponibilizá-lo gratuitamente aos interessados**.

Portanto , aos interessados aproveitem essa jóia para aperfeiçoarem seu CW ou iniciarem seu aprendizado nessa arte que é o CW , e que foi **desenvolvido por um grande CAMPEÃO e apaixonado pelo CW** , que é o amigo Tino.

Ed - PY4WAS

QTC - DX <qtc_dx@yahoo.com.br>

Colaboração: Faustino Prado – PY2VOA/PY2021SWL

FIM DAS ANTILHAS HOLANDESAS

Conforme já foi difundido aqui no Cluster, no próximo domingo dia 10 as Antilhas Holandesas deixam de existir como entidade política. Esta decisão política implica para nós radioamadores, que as actuais duas entidades Bonaire & Curaçao (PJ2,PJ4, PJ9) e SintMarten, Saba e St. Eustatius (PJ5-PJ8) segundo o ARRL Awards Committee serão "Deleted" a partir das 04.00 UTC (12 h locais nas ilhas) do dia 10-10-2010 (informação já difundida aqui no Cluster pelo CT1EEB José de Sá). Como era de esperar, são inúmeras as activações que se anunciam para o próximo fim-de-semana (algumas começarão mesmo durante a semana) desde as "futuras" ex-Entidades e prosseguindo para as futuras Entidades. Parece confuso ou talvez não. Assim, até ao QTR anunciado atrás, quem ainda não trabalhou as futuras Deleted terá a sua derradeira oportunidade bem como trabalhar em "1ª mão" as New One. São tantas as activações desde as 5 ilhas que eu nem me atrevo a nomeá-las com receio de me esquecer de alguma. É só estar atento aos DXSpots. Uma coisa é certa, prevê-se que o dia 10-10-2010 fique na história do radioamadorismo como um dos dias de maior actividade DX. Permanece a dúvida de quantas serão as novas DX Entities.

CT1FOQ - Rodrigo Nunes

Colaboração: Faustino Prado - PY2VOA/PY2021SWL

" O PODER DO CW "

Recebi esse e-mail, referente a uma materia traduzida da Revista QST de junho de 2010 e achei muito interessante. O que acham?

" O Poder do CW "

Demorei mais de um ano para escrever esta carta. Meu amigo da vida inteira, Dave Gray, K3UAV, e eu nos tornamos como irmãos quando nós tínhamos ambos 13 anos de idade e operávamos com nossas licenças de 'Novice'. Ele faleceu na jovem idade de 60 anos após dois ataques do coração um atrás do outro e um AVC.

A esposa de Dave, Patti, WA3TFI, e eu juntos fomos à UTI depois que ela tomou a difícil decisão de desligar os aparelhos. Os médicos disseram que não havia nenhuma esperança que ele mesmo se recuperasse e que o dano cerebral era óbvio. Quando nós entramos no quarto, sua pressão era de 60/40 (aqui são unidades usadas nos EUA), o necessário para apenas manter a vida. Logo que Patti e eu entramos no quarto, eu deixei escapar DI DI DI DI / DI DI.

O corpo inteiro de Dave virou-se em nossa direção e seus olhos abriram levemente. Eu disse: Patti, ele está aí! e comecei a ter uma conversa unidirecional em CW com Dave. Quando Patti tocou seu braço, eu olhei o display do monitor de pressão sanguínea subir cada vez que que automaticamente ele bombeava e liberava. Quando nós saímos algumas horas mais tarde, sua pressão estava na região 'normal' de 130/80.

Dave morreu no dia seguinte como os médicos previam, mas não há nenhuma dúvida em minha mente que sua vida foi estendida pelo toque da mulher e pelo som do hobby que ele amava.

A enfermeira que ficava fora junto à porta do quarto de Dave disse 'eu tenho visto muitas coisas na minha carreira, mas esta é a primeira vez que eu vi um paciente ressuscitar com o código morse'.

DUKE WARD, K3QWO, membro vitalício da ARRL, Ellicot City, Maryland".

Fica aqui a interpretação de cada um para o citado fato.

Notícia enviada por: ED – PY4WAS

COLABORAÇÃO: FAUSTINO PRADO – PY2VOA / PY2021SWL

"O RADIOAMADORISMO É UM HOBBY CIENTÍFICO COM DIVERSAS MODALIDADES. O RADIOAMADOR É A PESSOA QUE PROCURA MANTER FUNCIONANDO UMA ESTAÇÃO DE RADIOCOMUNICAÇÃO, ORA PARA COMUNICADOS E CONVERSAS INFORMAIS BEM COMO PARA CONCURSOS E COMPETIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS. ALÉM DOS "BATE-PAPOS" E CONTESTES, O RADIOAMADOR PODE AUXILIAR AS AUTORIDADES DE DEFESA CIVIL NAS SITUAÇÕES DE RISCO E CALAMIDADES PÚBLICAS, LEVANDO AS COMUNICAÇÕES AOS MAIS LONGÍNQUOS RINCÕES"

ARLA/CLUSTER: CR5WFF: São três. Dois Portugueses e um Brasileiro, trintões, quarentões.

Artigo Publicado no Jornal "O Almonda"

O jornal "O Almonda" publicou o artigo "À Volta do Mundo" de autoria do Arq. Fernando Pereira sobre a nossa passagem pela Reserva Natural do Paul do Boquilobo, na sua edição de 8 de Outubro de 2010. O nosso agradecimento ao autor e á sua publicação. Deixamos também aqui o artigo publicado.

São três. Dois Portugueses e um Brasileiro, trintões, quarentões. No olhar brilho e ansiedade que não percebo. Chegam pelas nove horas. Feitas as apresentações, olham o espaço com a segurança de topógrafos e lançam mãos à obra. Primeiro escolhem os sítios onde colocar os aparelhos de rádio. Depois sobem ao telhado para instalar as antenas. Tirando uma, as outras são improvisadas: canas de pesca telescópicas em fibra de carbono. Esticar, espiar, afinar, ligar... Pelas dez e meia os rádios começam a emitir as ondas hertzianas até aos quatro cantos do globo. Explicam-me que são difundidas até à ionosfera, depois reflectidas, indo "cair", aleatoriamente, num qualquer lugar do globo. Comprimento de onda, frequência, receptor, emissor... Palavras que utilizam frequentemente repetindo a primeira transmissão transatlântica efectuada por Marconi em 1900. Falam com um código incompreensível para mim repetindo até à exaustão: Charlie Tango Fox Fox Twenty One, Charlie Rádio Five Whisky Florida Florida. Comunicam com diferentes pessoas em lugares distantes de culturas exóticas. Quando lhes pergunto sobre a conversação respondem-me que o objectivo é apenas de estabelecer a ligação com o maior número possível de receptores. Não percebo o seu entusiasmo e torno a perguntar se informam, ao menos, de aspectos corriqueiros como o estado do tempo ou as condições da economia? Que não! O máximo que apuram é sobre os preços e qualidade de materiais radiofónicos.... Esmiuço mais a pergunta. Todos os receptores comunicam? Falam durante muito tempo? Há países preferenciais? Explicam-me que as condições de recepção variam com a qualidade dos receptores. Que as comunicações apenas são estabelecidas pelo tempo suficiente para emitirem a referência da estação em que se encontram e receberem também a respectiva referência quem escuta. Charlie Tango Fox Fox Twenty One, Charlie Rádio Five Whisky Florida Florida. Dizem-me também que, em Países como a Coreia do Norte, as emissões são particularmente curtas e que os receptores não informam sobre a localização da sua estação porque existe censura. Curiosamente há uns 20 anos, porque esta actividade não estava ainda suficientemente legislada, também eles tinham de utilizar este subterfúgio. Então e em países subdesenvolvidos como são as emissões? Aprendo que nesses países, ao contrário do que imaginava, frequentemente estabelecem mais contactos porque aí, na imensidão do território e na escassez de meios, justifica-se mais a utilização deste tipo de comunicação. Charlie Tango Fox Fox Twenty One, Charlie Rádio Five Whisky Florida Florida. Repetem este ABC minuciosamente, cronometricamente. Eu ligo o computador e oiço um CD de Compay Segundo ao ritmo quente da América Central. Eles continuam com o rame rame de sempre. Nos intervalos da emissão comparam os países contactados. Feitas as contas ultrapassam já mais de uma centena. Aí percebo, finalmente, a sua euforia, a magia destas emissões em que fornecem uma palavra passe, que permitirá ir à internet e receber um diploma deste evento internacional. Charlie Tango Fox Fox Twenty One, Charlie Rádio Five Whisky Florida Florida. O objectivo de todo este trabalho, desta emissão que durará até perto da meia-noite, é apenas de estabelecer contactos. Nesta época em que dominam os telemóveis e a comunicação por computador ao ritmo dos dedos no teclado, estes rádio amadores, com a magia de uma técnica que hoje parece artesanal, levam, por diversas vezes, com a sua voz entusiasmada, o nome do Portugal e desta cantinho chamado Boquilobo, numa espécie de volta ao mundo virtual."

Fonte: Blog do team CR5WFF em <http://cr5wff.blogspot.com>.

Colaboração: Faustino Prado – PY2VOA / PY2021SWL

Colaboração: IVAN DORNELES RODRIGUES – PY3IDR

<http://www.tribunadeindaia.com.br/noticias/filatelia/871-correios-divulgam-temas-dos-selos-de-2011/>

Estão definidos os temas dos selos brasileiros que irão compor o Programa Anual de Selos comemorativos e especiais de 2011. Os motivos foram seleccionados durante a 108ª Reunião da Comissão Filatelica Nacional (CFN), realizada no dia 6 de junho deste ano, no salão nobre do edificio sede da ECT em Brasília (DF) e aprovada pelo Ministério das Comunicações. Veja abaixo a sugestão de Otto Ricardo Hornhardt Filho APROVADA.

<http://www.tribunadeindaia.com.br/noticias/filatelia/871-correios-divulgam-temas-dos-selos-de-2011/>

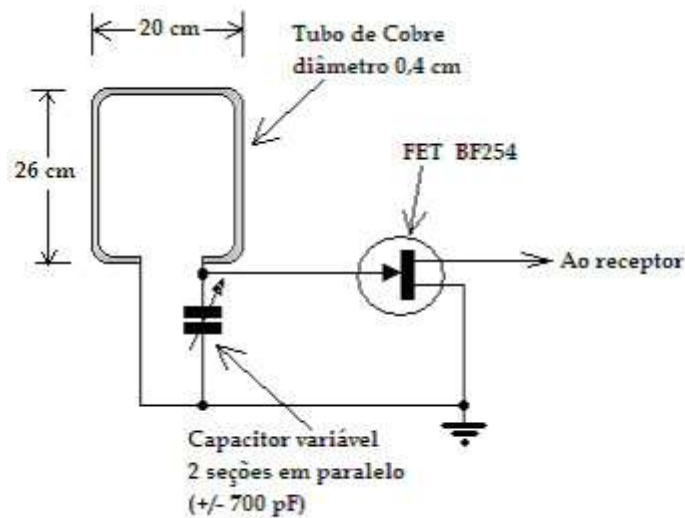
Matéria enviada por:

Otto Hornhardt – ottohornhardt@yahoo.com.br

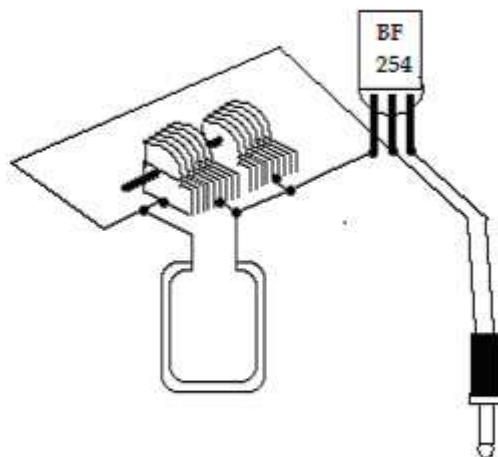
ARTIGOS TÉCNICOS

RESUMO DO ARTIGO "ANTENA ATIVA ÔMEGA 3" - DE AÉLSON MACHADO - VALINHOS - SP

A antena possui uma espira somente que é feita com tubo de cobre (destes usados em refrigeração) espessura externa no tubo 4 milímetros e formando uma espira nas dimensões do desenho seguinte



Aqui outro desenho, mostrando mais as conexões físicas :



Como você pode notar o circuito não recebe alimentação pois o FET é alimentado pela própria tensão componente da RF captada pelo loop (da ordem de microvolts).

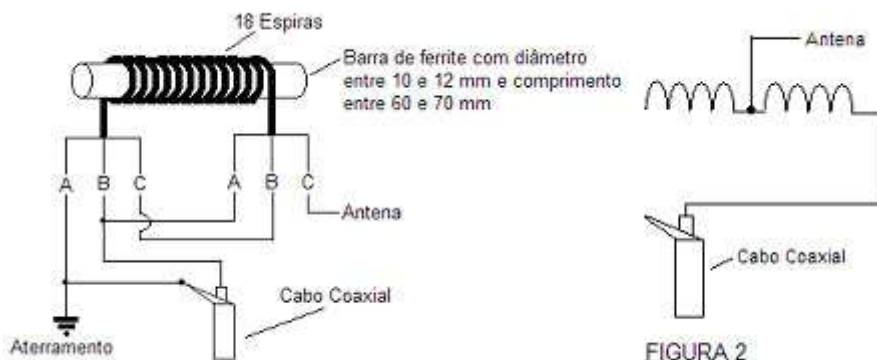
DESMISTIFICANDO O BALUN 9:1

Ultimamente, em minhas participações na lista radioescutas Yahoo, patrocinada pelo DXCB, o principal assunto sobre o qual tenho recebido perguntas é o tal do balun que se utiliza nas antenas Long Wire, o balun 9:1. Normalmente todo "eletrônico" tem mentalizado o princípio de funcionamento de determinado dispositivo e necessita de uma consulta para confirmação do circuito exato deste dispositivo.

No caso do balun 9:1, tenho pesquisado, lido e falado tanto sobre ele que talvez nunca mais precise fazer uma consulta para confirmar o seu circuito de confecção pois isso me fez decorar o famigerado balun.

Neste artigo vou procurar eliminar os tabus que existem à cerca deste artefato tão simples e tentar proporcionar meios a que cada um possa confeccionar o seu através da utilização de materiais baratos e de fácil aquisição no mercado ou nas sucatas. O presente artigo não se trata de uma explanação técnica sobre este dispositivo, mas sim uma monografia escrita com a finalidade de informar ao radio escuta sem experiência em eletrônica o que é este balun e como poderá fazer um para sua utilização. Assim sendo evitarei ao máximo utilizar terminologia técnica e recorrerei até a analogias para facilitar a explicação.

O circuito do balun pode ser visto na figura 1 e na figura 2 que é uma outra disposição do mesmo circuito somente para ilustrar de modo mais exato o tipo de transformador de impedâncias que se pretende montar:



QUAL A UTILIDADE DESTE BALUN ?

O Balun 9:1 utilizado nas antenas Long Wire tem duas finalidades básicas que são: transformar a saída desbalanceada da antena long Wire em uma saída balanceada que permita a conexão equilibrada de um cabo coaxial à mesma pois as entradas dos receptores transistorizados digitais (ICOM, SONY, etc) são desbalanceadas. Para não enriquecer o artigo com vernacular "técniquês" vou definir estas saídas como: Desbalanceada é a que é feita com cabo coaxial e balanceada é a que é feita com fio simples.

A segunda função do balun 9:1 nesta antena é realizar a transformação da impedância de alimentação da antena (onde se liga o cabo) que é de um valor entre 400 e 500 ohms na mesma impedância de entrada dos receptores que apresenta valores entre 50 e 75 Ohms.

Como a nomenclatura do tal balun demonstra, ele divide por 9 a impedância apresentada na sua entrada de alta impedância; ou seja se conectarmos a ele uma long Wire que tenha uma impedância de 450 Ohms ele oferecerá ao receptor uma impedância de 50 Ohms

realizando o casamento entre a impedância de saída da antena e a impedância de entrada do rádio.

Nesta atividade de casamento de impedância, a péssima qualidade dos cabos coaxiais que encontramos no Brasil, sem exceção para nenhum fabricante, faz com que tenhamos uma margem de erro muito grande nos baluns. Por terem de exportar receptores para países onde sabidamente serão conectados a cabos coaxiais de impedância diferente da especificada, os fabricantes já confeccionam a entrada destes receptores com uma faixa larga de impedância. Com isso a confecção do balun torna-se muito menos crítica do que seria se tivéssemos de fazê-lo para condições de valores mais precisos.

OS MATERIAIS PARA VOCÊ CONSTRUIR O SEU BALUN 9:1

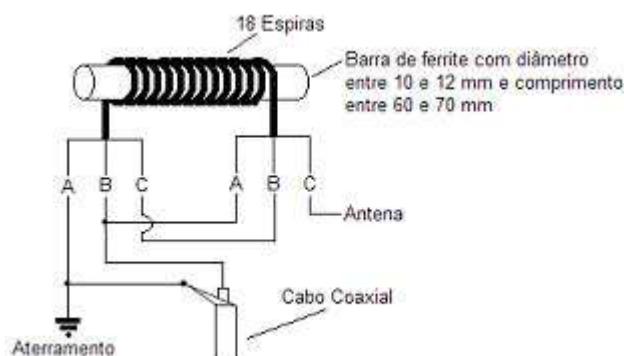
Já confeccionei estes baluns com o núcleo toroidal específico determinado pelo ARRL Handbook, que é muito difícil se conseguir no nosso comércio. A solução prática para isso eu apresento através das experiências realizadas com outros núcleos pois já obtive resultados praticamente iguais utilizando outro núcleo toroidal mais fácil de se conseguir em fontes queimadas de computadores, núcleo de ferrite em barra (Ferrite de antena de OM de receptores) e até ferrite de Fly-Back queimado de televisores. No caso dos ferrites de Fly-Back, por variarem de tamanho em função das diferentes marcas, achei que iriam apresentar comportamentos muito diferentes e mesmo assim isso não ocorreu. Para cada tipo de núcleo utilizamos um número diferente de espiras nas bobinas.

Quanto ao fio utilizado no enrolamento do balun, já confeccionei utilizando fio para enrolamento de motores sendo que os de número 18, 19 e 20 AWG como também o fio colorido de cabo telefônico são os ideais.

A fiação do balun não é feita com as bobinas enroladas paralelamente umas as outras, na realidade deve-se enrolar os fios das três bobinas, formando uma "cordinha" com eles e será com esta "cordinha" que se enrolará as bobinas. É importante marcar as extremidades de cada fio (A, B e C) para poder se identificar cada bobina na hora de fazer as conexões entre elas, mas se utilizar cabinho de cabo telefônico utilize de três cores diferentes.

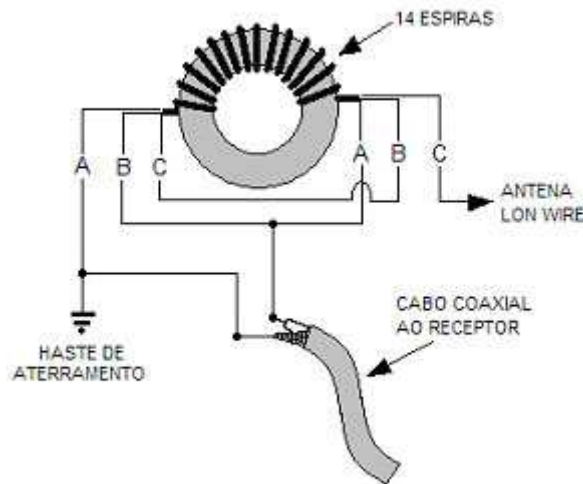
BALUN COM NÚCLEO DE FERRITE EM BARRA

Pequenas variações nas dimensões da barra são irrelevantes.

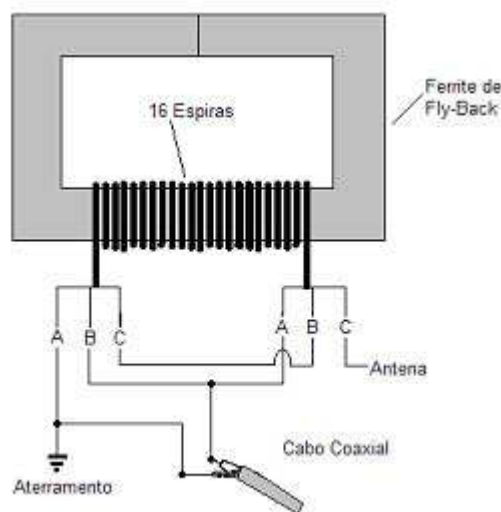


BALUN COM NÚCLEO TOROIDAL

Este núcleo pode ser facilmente conseguido em oficinas de reparos de computadores pois ele pode ser retirado de fontes de computadores que estejam queimadas. Normalmente são de cor amarela, mas existem alguns fabricantes que deixam na cor natural do ferrite (Cinza grafite).



BALUN COM NÚCLEO DE FLY BACK DE TELEVISOR



Ao final acondicione o balun em uma caixa plástica (saboneteira, tubo de Cebion, recipiente de filme fotográfico, etc), vede bem para evitar umidade, com silicone, Araldite, durepoxi, massa plástica ou fita de auto fusão, e boas escutas.

MARICÁ - AS BENESES QUE UM ESPELHO D'ÁGUA PROPORCIONA

Após participar do Encontro com o pessoal da CRI no Rio de Janeiro, , no dia 20 de fevereiro passado, á convite do amigo Sarmento Campos fui realizar algumas escutas com ele em Maricá, o portal da região dos Lagos do Rio de Janeiro.

Realizamos escutas maravilhosas no local, nos dias 20 e 21 de fevereiro, mas as escutas realizadas no dia 22 me levaram a fazer uma observação e uma comprovação experimental que acabou me surpreendendo pelo resultado apresentado.

No dia 22, acordei mais tarde, em função do resfriado que tinha me desgastado na sexta e no sábado, mas a noite de sono e as aspirinas tinha sido um santo remédio e me colocaram de pé com excelente disposição física e com grande expectativa às escutas possíveis no dia.

Após o café da manhã., conversando com o Sarmento Campos sobre as escutas que havia feito em OM no local, ele me falou que certa vez, comunicou o Augusto Huertas, Diretor da Radio Bandeirantes, que a emissora era ouvida em Marica, a qualquer hora do dia com sintonia perfeita, em 840 KHz e recebeu incredulidade dele.

Saí daquela conversa, pensando: Que mistério é este que proporciona escutas de emissoras em OM numa distância superior ao que todas as teorias apresentam para o caso ?

Eu tinha lido um artigo do Felipe L. G. Flosi, “Como escutar Papua Nova Guiné, numa boa”, no site do DX Clube do Brasil (www.ondascurtas.com), onde ele informa que esta escuta somente é possível no sudeste do Brasil, durante o inverno e pela manhã e descreve uma série de experiências realizadas sobre o caso e apresenta os resultados obtidos. Um excelente artigo baseado na experimentação, o que lhe dá maior valor.

Mas acontece que eu tinha ouvido a R. Western de Papua Nova Guiné, às 21:38 UTC do dia anterior ! E para maior agravante, a escuta foi feita em 3.305 KHz... na verdade isso estava registrado no display digital de meu SONY, mas a escuta foi feita utilizando um desvio para a banda lateral Inferior, através do SSB do SONY 7600GR e o Sarmento verificou no ICOM R-75 que a sintonia estava sendo feita em 3.305,85 ou seja quase 3.306 KHz. Uma frequência muito baixa para ser captada em tal distância visto que é um segmento que é absorvido pela camada “E” da Ionosfera, não se permitindo a reflexão e ainda mais de uma sucessão de muitos saltos até o meu receptor, saltos estes possíveis ainda de muito desvanecimento nos diversos obstáculos físicos terrestres bem como nas diversas variações climáticas que teria de atravessar. Considerando ainda que a emissora emite com uma potência de 10 kW, valor muito baixo para transmissões internacionais, o fato se apresentava mais improvável ainda.

Tecnicamente eu jamais poderia ter ouvido aquela emissora , mas a realidade é que eu ouvi, e isso me intrigou muito e me levou a pensar o seguinte:

Se eu conseguir definir as condições que me levaram a fazer esta escuta, poderia encontrar uma maneira, um processo bem detalhado de realizar muitas outras semelhantes e isso poderia ser uma ferramenta útil a todos que desejassem fazer DXs como estes.

Lembrei-me que no dia 20, quando o Sarmento fazia turismo comigo e o Valter pela cidade maravilhosa, em determinado momento da conversa o Valter afirmou: “ O melhor momento para se ouvir rádio é quando chove e não se apresentam descargas atmosféricas.”

A isso eu, acrescentei que em conversa com o Caio já havia mencionado que costumava anotar os valores da umidade relativa do ar, às minhas anotações pessoais de escutas e com base nisso tinha observado que quando o ar se apresenta com uma umidade relativa mais alta fica mais propício a algumas escutas mais difíceis.

Bem, a minha primeira impressão era que estas ondas tinham saído da emissora e chegado ao meu receptor através da reflexão na ionosfera, mesmo que isso se apresentasse como muito improvável, mas era a hipótese mais viável, visto que em todos os compêndios sobre o assunto, se especifica que o alcance máximo das ondas diretas (chamadas terrestres) de rádio são de 200 Kms em média.

Mas, uma pequena idéia surgiu na cabeça e resolvi fazer uma aplicação da mesma:

Peguei o Atlas Geográfico que o Sarmento colocara a disposição como material de apoio às nossas escutas e copiei em uma folha à parte um trecho do litoral a partir do ponto onde estávamos até Florianópolis, registrando os pontos mais significativos.

Neste artigo, apresento um desenho similar e um pouco mais bem feito que o original.

Mas, no desenho, fui plotando os pontos onde poderia existir uma emissora que pudesse ter a escuta verificada.

BOLETIM CONTATO DX

Informativo destinado aos Radioamadores e Dexistas



Fiz uma relação das cidades envolvidas no percurso, pesquisei na lista Brasileira de Ondas Médias do DX Clube do Brasil, relacionando as emissoras referentes á cada cidade do trecho, e no período entre 1500 e 1800 UTC, fui tentando as escutas e me surpreendendo com os resultados que apresento em seguida:

Araruama-RJ – 560 KHz – 22/02/2004 – 18:00 - R. Costa do Sol
Rio de Janeiro-RJ – 580 KHz – 22/02/2004 - 18:02 - Rádio Relógio Federal
Ubatuba-SP – 1.140 KHz – 22/02/2004 – 16:02 – R. Costa Azul
Caraguatatuba-SP – 670 KHz – 22/02/2004 – 15:03 – R. Oceânica
Guarujá-SP – 1.550 KHz – 22/02/2004 – 17:48 – R. Guarujá Paulista
Santos-SP – 650 KHz – 22/02/2004 – 14:07 – R. News
- 930 KHz – 22/02/2004 – 14:21 – R. Cultura
- 1.240 KHz – 22/02/2004 – 16:17 – R. Clube
Itanhaém-SP – 1.390 KHz – 22/02/2004 – 16:31 – R. Anchieta
Paranaguá-PR – 1.460 KHz – 22/02/2004 – 16:40 – R. Difusora
Guaratuba-PR – 1.540 KHz – 22/02/2004 – 17:46 – R. Litorânea
Florianópolis-SC – 740 KHz – 22/02/2004 – 14:12 – R. CBN Diário

Feitas estas escutas, fiquei deveras surpreendido, pois elas estavam me demonstrando que um paradigma estabelecido que afirma de modo dogmático que as ondas terrestres tem um alcance de 200 Kms em média estava caindo por terra.

E esta afirmação estava caindo por terra sob as seguintes condições:

- Todas emissoras captadas estavam na faixa de ondas médias onde a propagação das ondas de rádio é feita impreterivelmente por ondas terrestres.

- Todas foram captadas no horário entre 14:00 e 18:00 UTC (sob Sol). Horário mais que incorreto para escutas de emissoras de OM de longa distância. Este tipo de escuta é realizado sob os efeitos na gray line em horário de nascimento ou por do sol ou ainda na total ausência deste (á noite).

- Desconsiderando as Rádios Costa do Sol de Araruama e Relógio Federal do Rio de Janeiro que estavam dentro das condições apregoadas pela “lei” dos 200 Kms, a mais próxima das emissoras (R. Costa Azul de Ubatuba-SP) estava a aproximadamente 390 Km em linha reta e a mais distante (R. CBN Diário de Florianópolis-SC) estava a praticamente 1000 Km em linha reta. Para fazer as medições de distância eu “fabriquei” uma régua em papel, plotando a escala do mapa. As distâncias podem não ser exatas, mas o erro introduzido pelo meu instrumento improvisado de medição fornecia uma margem muito pequena para ser considerado como significativo em relação ao valor absoluto das distâncias envolvidas.

- As antenas das emissoras de Ondas Médias, pelo menos no Brasil, são sempre do tipo Omnidirecionais, utilizando a própria torre suporte como antena de transmissão e deste modo são antenas que oferecem um ângulo bem obtuso de transmissão, não se permitindo a realizar uma transmissão via reflexão ionosférica e além do mais para permitir a execução de um “ricochete” numa camada á tal distância permitindo o retorno do sinal a um ponto entre 390 e 1000 Km da origem, deveria ser uma antena direcional de ângulo agudíssimo, o que torna a realização totalmente improvável.

Voltou-me a mente a conversa do dia 20 sobre os dias de chuva bons para a escutas, a influência da umidade relativa... Trocando idéias com o Sarmento Campos, verificamos que o fenômeno se tornava ainda mais marcante, nas proximidades da praia.

As nossas escutas foram feitas na casa dos familiares do Sarmento, distante aproximadamente 300 metros da praia e fomos até a orla marítima, levando o meu Sony 7600 GR e verificamos que lá ele poderia ser utilizado com um verdadeiro radiogoniômetro. E isso somente com o rádio na mão , girando e captando pela antena de ferrite interna as mais diferentes estações das mais diferentes direções.

Sabemos que a água tende mais para ser isolante que condutor (graças a Deus, pois senão as resistências dos chuveiros teriam que ter um isolamento elétrico para segurança dos usuários).

Mas acontece que o sal é um maravilhoso condutor elétrico e ele está presente numa boa proporção (muito boa para nós radio escutas) na água do mar (Isso no oceano Atlântico, pois no Mar morto esta salinidade é muito maior e provavelmente o fenômeno será muito maior naquela região.) Tal como as Ondas Longas são ainda utilizadas nas comunicações por submarinos, as ondas médias sofrem uma influencia muito benéfica em termos de alcance nas regiões litorâneas. Isso eu comprovei pela experiência. Foi o mar que me trouxe aquelas emissoras.

Bem amigos, está foi uma comprovação real das benesses que um espelho d’água pode fornecer à radio escuta.

Acredito que os espelhos d’água próximos a represas de rios ofereçam também situações semelhantes, mas o grau de intensidade do fenômeno será bem menor devido a baixa condutividade da água doce (que conduz parcialmente através dos sais minerais dissolvidos em seu conteúdo sendo um líquido com muito menor condutividade que a água do mar).

Mas, mais gostoso que passar esta experiência para o papel, foi verificar ponto a ponto a recepção de cada estação, em OM, e cada uma num ponto mais distante do local da escuta e num horário muito improvável para este trabalho. Foi realmente muito agradável, ao invés de fazer uma escuta e tentar identificar a estação; determinar a cidade, escolher a estação, sintonizar a frequência e escutá-la muito bem, comprovando a teoria pretendida. Eu estava realizando um processo inverso ao que nós radio escutas fazemos.

Tenho certeza que não sou o “pai da criança” pois muita gente já deve estar utilizando este recurso com grande intensidade. O que estou fazendo, somente, é divulgá-lo de modo mais intenso, não técnico, mas como resultado de experimentação realizada com resultados comprovados.

Pena que em Minas não tem mar...

Um abraço a todos,

Engenheiro Adalberto Marques de Azevedo - Barbacena / Minas Gerais

Técnica operacional

Uso correto do Indicativo de chamada

É comum ouvirmos dentro e fora das faixas de radioamador o uso incorreto do indicativo de chamada da estação. Para que os novatos não cometam esse erro e os mais experientes possam rever sua conduta este artigo irá mostrar a maneira correta de usar o indicativo de chamada da estação de radioamador.

1º O indicativo de chamada pertence à estação e não ao radioamador. Portanto o correto é dizer: O indicativo de chamada da minha estação é

2º O indicativo de chamada é erroneamente chamado de prefixo. Na verdade o prefixo é um dos componentes que formam o indicativo de chamada. Portanto ao usar seu indicativo faça-o de maneira completa. Nada de omitir o prefixo ou o número indicador da região.

Exemplos:

- supressão do prefixo: 2RPJ, 2AN, 2LDB etc.. Esses poderiam ser indicativos de chamada da Inglaterra, mas na verdade são indicativos brasileiros do estado de São Paulo. Além disso, não há como saber se se trata de estações PU ou PY.

- supressão do prefixo e do número indicador da região: RPJ, AN, LDB etc... Também muito comum ouvirmos apenas o sufixo do indicativo de chamada dentro e fora das faixas. Nesse caso poderia ser uma estação russa, espanhola ou norueguesa. A confusão em relação ao prefixo PU e PY é a mesma.

3º O indicativo de chamada deve ser escrito com letra maiúscula e por extenso, sem traços ou espaços entre os caracteres. O modo correto é PY2AA.

Exemplos:

- py2aa, PY 2 AA, PY-2AA, PY-2-AA, PY2 AA

Portanto um indicativo de chamada corretamente informado denota boa prática operacional e evita equívocos, além de estar em acordo com a legislação radioamadorística.

Abaixo uma representação de um indicativo completo

PY 2 AA

PREFIXO INDICADOR DA REGIÃO SUFIXO

Matéria cedida por: Rabelo – PY2AN

ENCONTRO DOS AM's - QRP's - Radioescutas - QRO's - Galenistas

Um encontro para todos que gostam de rádio e montagens



28 DE NOVEMBRO DE 2010

Domingo - 9:00h

"RESTAURANTE DO LAGO"

Está chegando a segunda edição do encontro da **CONFRARIA DO FERRO DE SOLDA** na cidade de Araras - SP.

Local: *Restaurante do Lago* (Este local é muito conhecido e de fácil acesso)

Bom estacionamento e tranquilo para mostrar os seus equipamentos pesados no porta-malas, além de outras coisas: válvulas, componentes, capacitores variáveis, soquetes etc.

Qualquer dúvida entre em contato com: Orlando - PY2CIFOrlando - PY2CIFOrlando - PY2CIF OU Sérgio - PU2MGNSérgio - PU2MGNSérgio - PU2MGN

Fonte: <http://www.guiadoradioamador.com>

CONCURSO RADIOAMADORISTICO 50 ANOS

Comemoração dos 50 anos de fundação da ELECTRIL

1960 * 2010

Realização: dias 6 e 7 de Novembro de 2010

Veja o Regulamento : www.electril.com/electril

Colaboração: Faustino Prado – PY2VOA/PY2021SWL

UM POUCO DE HISTÓRIA



Postado por Jaime G. de Moraes em 25/09/2010 23:01

Rádio Nacional – 1936

A sociedade que deu origem a Rádio Nacional, composta por oito membros, decidiu adquirir um transmissor com potência a altura de seus projetos. Aproveitando que a Rádio Philips estava dando por encerradas as suas atividades, uma vez que o Governo Federal havia proibido o funcionamento de emissoras que tivessem por objetivo único a comercialização de seus produtos, a “Sociedade Civil Brasileira Rádio Nacional” adquiriu por 50 Contos de Réis o transmissor da PRA X, com que iniciaria as suas transmissões. No dia 12 de setembro de 1936, às 21 horas, logo após o término da “Hora do Brasil”, ouviu-se as notas do “Luar do Sertão”, em solo de vibrafone, tocado por Luciano Perrone, o que viria a ser uma característica da emissora. Em seguida o locutor Celso Guimarães, anunciou ao microfone : - “Alô, Alô, Brasil ! Aqui fala a Rádio Nacional do Rio de Janeiro”, seguida da execução do Hino Nacional pela Orquestra do Teatro Municipal. Surgia o primeiro grande veículo brasileiro de radio- difusão. Com potentes transmissores de Ondas Médias e Curtas, seus programas chegavam a todo o País. A emissora tinha uma estrutura inédita para a época: Programação toda ao vivo, movimentando grande número de funcionários: 10 maestros, 124 músicos, 33 locutores, 55 radioatores, 39 radioatrizes, 52 cantores, 44 cantoras, 18 produtores, 13 repórteres, 24 redatores, 4 secretários de redação; e 140 funcionários administrativos. Havia seis estúdios e auditório com 500 lugares.

Iniciava – se a “Era do Rádio” no Brasil

Fonte: <http://fotolog.terra.com.br/historiadoradio>

Colaboração: Faustino Prado – PY2VOA / PY2021SWL



Postado por Jaime G. de Moraes em 24/09/2010 22:12

Motorola 5T71 – o primeiro modelo para automóveis – 1930

O primeiro modelo produzido pela Galvin Manfg. Co. em 1930, com a marca Motorola foi o modelo 5T71, vendido por 110 dólares, sem os custos de instalação.

Era constituído por três módulos distintos: o receptor, propriamente dito; o conjunto de controles, que era afixado na coluna de direção por meio de uma abraçadeira e ligado ao rádio por meio de dois cabos de aço, que acionavam os controles mecanicamente. O terceiro módulo era o alto – falante, muitas vezes colocado na parte interna do teto do veículo.

A complicação para se instalar um rádio deste tipo era tanta, que o Manual de Instalação possuía oito esquemas de ligações e um total de 28 páginas. Este primeiro modelo, para reduzir as interferências produzidas pelo sistema de ignição utilizava baterias separadas daquela do veículo.

Devido ao custo, o sucesso nas vendas não foi imediato (um automóvel custava cerca de 650 dólares e o rádio 110 , algo em torno dos atuais R\$ 4 500,00)

Em 1933 a Ford Motor Co. começou a oferecer como opcional em seus veículos o Rádio Motorola e em 1934 a rede B.F. Goodrich passou a vender e instalar os “Motorola” através de sua rede de revendas de pneus. Dois anos depois, com o grande aumento da produção um rádio já instalado custava 55 dólares. Finalmente o rádio ganhava a mobilidade.

Em 1947 a Galvin Manufacturing adotou o nome Motorola para toda a empresa.

Fonte: <http://fotolog.terra.com.br/historiadoradio>

Colaboração: Faustino Prado – PY2VOA / PY2021SWL

PRIMEIROS TEMPOS DO RÁDIO

17 de outubro de 2010 | 9h45

Ethevaldo Siqueira

Rádio-90 Anos –Primeiro artigo de uma série de três

O rádio está comemorando 90 anos em todo o mundo. Foi no dia 2 de novembro de 1920 que se inaugurou a primeira emissora oficialmente licenciada, em Pittsburgh, nos Estados Unidos. Vale a pena rever os momentos mais remotos e distantes do nascimento da comunicação sem fio. As experiências pioneiras foram, sem dúvida, as do escocês James Clerk Maxwell e do alemão Heinrich Hertz, que demonstraram cientificamente a existência e a propagação das ondas eletromagnéticas do rádio, também chamadas de ondas hertzianas. No final do século 19, uma das experiências pioneiras mais importantes foi a do padre brasileiro, Roberto Landell de Moura, que em 1893 conseguiu transmitir a voz humana, a uma distância de 8 quilômetros, da Avenida Paulista ao bairro de Santana, numa demonstração do que se chamava telefonia sem fio. Landell foi um inventor de talento, mas incompreendido e até perseguido por seus superiores eclesiásticos e quase dois anos depois, em 1895, o italiano Guglielmo Marconi fez demonstração semelhante. O mesmo inventor italiano conseguiu transmitir um sinal telegráfico que cruzando o Oceano Atlântico, da Inglaterra à Nova Escócia, no Canadá em 1901. A primeira emissora de rádio a funcionar com licença governamental no mundo foi a **KDKA**, inaugurada no dia 2 de novembro de 1920, em Pittsburgh, nos Estados Unidos. Podemos, portanto, comemorar os 90 anos dessa emissora pioneira bem como da própria radiodifusão. A KDKA, ao ser inaugurada, pertencia à Westinghouse, indústria fabricante de transmissores e receptores de rádio. Essa emissora de Pittsburgh, que ainda existe e funciona até hoje, pertence à CBS. Fiz até um teste interessante: ouvi-la pela internet. Ela ainda funciona em AM na frequência de 1.020 kHz. Para algumas pessoas não há plena certeza de que essa emissora de Pittsburgh tenha sido a primeira do mundo. Mas a verdade é que ela foi a primeira rádio licenciada oficialmente para transmitir regularmente nos Estados Unidos e, tanto quanto se sabe, em todo o mundo. É claro que, antes dela, muitas outras pessoas ou emissoras faziam transmissões esporádicas e experimentais, sendo a mais antiga de 1906, na Califórnia e em outros pontos do planeta. Há muitos fatos curiosos ligados à história dessa primeira emissora. Ela deu a primeira notícia transmitida pelo rádio sobre as eleições presidenciais norte-americanas, de 1920, em que foi eleito o 29º presidente americano, Calvin Coolidge. Mais curiosa ainda foi a transmissão integral da primeira luta de boxe pelo rádio, entre os lutadores Jack Dempsey e Georges Carpentier. A luta foi realizada em New Jersey, a mais de 300 quilômetros de Pittsburgh, e o sinal de rádio foi transmitido via linha de teletipo, parecida com uma linha telefônica.

O rádio no mundo

A expansão do rádio em todo o mundo, a partir de 1920, foi muito rápida. Na Europa, entretanto, o rádio acabou seguindo o modelo estatal, com forte presença estatal e controle governamental das emissoras por razões de segurança. As marcas e cicatrizes da Primeira Guerra Mundial reforçavam a preocupação dos países com a segurança nacional e com os supostos riscos de interferência política e ideológica das emissoras de rádio. Mesmo assim, o rádio acabou sendo usado como instrumento de propaganda política e ideológica por diversos países. O caso mais dramático do uso do rádio com objetivos políticos foi o regime nazista na Alemanha, nos anos 1930. Adolf Hitler e seu ministro da Propaganda, Joseph Goebbels, falavam quase todas as noites para o povo alemão e para o mundo, incitando à guerra, combatendo os países democráticos, os judeus, os EUA, a Inglaterra e a antiga URSS. No Brasil, em plena ditadura Vargas, o rádio passou a ser obrigado a transmitir programas oficiais, chapas-brancas, como a velha *Hora do Brasil*, do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), de triste memória. A Hora do Brasil foi criada em 1935 e que sobrevive até hoje com o nome de *A Voz do Brasil*. É claro que o rádio foi utilizado, também, como resposta democrática, nos Estados Unidos, na França e na Inglaterra – em especial pela BBC (British Broadcasting Corp.) – nos anos 1930 e durante a Segunda Guerra Mundial.

Brasil, 1922

A primeira transmissão de rádio no Brasil ocorreu no dia 7 de Setembro de 1922, quando se comemorava o primeiro centenário da independência do Brasil, com a transmissão do discurso do então presidente da República, Epitácio Pessoa, do Rio de Janeiro, antiga capital, para diversas outras cidades. O discurso feito no Rio de Janeiro foi ouvido na Praça da Sé, em São Paulo, por meio de alto-falantes instalados no centro da cidade. O discurso foi ainda ouvido em Petrópolis e Niterói. A repercussão foi imensa. O jornal *A Noite*, do Rio, em sua edição do dia seguinte trazia a seguinte manchete “Um sucesso da radio-telephonia e do telephone auto-falante”. O texto da notícia, com a grafia da época, era o seguinte:

“Uma nota sensacional do dia de hontem foi o serviço de rádio-telephone, auto-falante, grande attractivo da Exposição. O discurso do Sr. Presidente da Republica, inaugurando o certamen foi, assim, ouvido no recinto da Exposição, em Nictheroy, Petropolis e em São Paulo, graças á instalação de uma possante estação transmissora no Corcovado e de aparelhos de transmissão e recepção, nos logares acima. Desses serviços se encarregaram a Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Company, a Westinghouse International Co. e a Western Electric Company. Á noite, no recinto da Exposição, em frente ao posto de telephone Público, por meio do telephone auto-falante ,a multidão teve uma sensação inédita. A opera **Guarany**, de Carlos Gomes, que estava sendo cantada no Theatro Municipal , foi alli, distinctamente ouvida, bem como os aplausos aos artistas. Igual cousa succedeu nas cidades acima”. Os responsáveis por essa transmissão pioneira foram Roquete-Pinto e os engenheiros Henrique Morize e Elba Dias, que lideravam o movimento para instalação da primeira estação de rádio do Brasil: a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. No Recife, a luta pelo rádio é dos irmãos Moreira Pinto. Movidos exclusivamente pelo idealismo, esses primeiros lutadores fazem tudo o que podem pela radiodifusão brasileira. Como tudo exige recursos financeiros para os investimentos, sem perspectivas comerciais confiáveis nos primeiros tempos, eles formulavam apelos aos ouvintes para que se inscrevessem como contribuintes-sócios das emissoras, mediante o pagamento “da módica contribuição de cinco mil-réis por mês.” Além da primeira transmissão de rádio no dia Centenário da Independência do Brasil, os pioneiros Roquete-Pinto, Henrique Morize e Elba Dias criaram e instalaram a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, emissora inaugurada no dia 20 de abril de 1923. Essa rádio tinha um transmissor de apenas 500 watts – ou seja, meio quilowatt – e antena no alto do Corcovado, no ponto onde mais tarde se construiu a estátua do Cristo Redentor. No entanto, chegou a ser captada e ouvida na Califórnia. A atmosfera terrestre em 1923 era um lago sereno, sem a poluição radioelétrica de hoje. Por isso as ondas de rádio tinham propagação tão fácil e alcançavam tão longas distâncias. A Rádio Sociedade do Rio de Janeiro exigia o cadastramento de cada ouvinte. E o receptor de rádio só era vendido diretamente a esses ouvintes cadastrados. Só em 1936, os rádios passaram a ser vendidos em lojas no Brasil. A expectativa de Roquette-Pinto sobre o rádio era a mais otimista. No dia inauguração da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, ele dizia: “Todos os lares espalhados pelo imenso território do Brasil receberão livremente o conforto moral da ciência e da arte. A paz será realidade entre as nações. Tudo isso há de ser o milagre das ondas misteriosas que transportarão, no espaço, silenciosamente, as harmonias. Que incrível meio será o rádio para transformar um homem em poucos minutos, se o empregarem com alma e coração!” Nas palavras de Roquette-Pinto, “o rádio é o jornal de quem não sabe ler, é o mestre de quem não pode ir à escola, é o divertimento gratuito do pobre”. Vale recordar que Edgard Roquette-Pinto era médico, antropólogo e professor, mas, acima de tudo, um apaixonado pelo rádio. Nascido na cidade do Rio de Janeiro em 25 de setembro de 1884 e criado numa fazenda em Minas Gerais, retornou ao Rio de Janeiro aos 10 anos com os pais. Aos 21, formou-se em Medicina. Faz diversas viagens aos sertões de Mato Grosso ao lado do então coronel Rondon (Cândido Mariano da Silva), o futuro Marechal Rondon, Patrono das Comunicações do Brasil. Idealista acima de tudo, ele doou a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro ao governo brasileiro, em 1936, mas especificamente ao Ministério da Educação. Durante muitos anos, a emissora se chamou Rádio MEC.



[SELO LANDELL DE MOURA SERÁ LANÇADO PELOS CORREIOS -](#)

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) vai emitir um selo para comemorar os 150 anos do nascimento de Roberto Landell de Moura. O lançamento será em 21 de janeiro de 2011 e fará uma merecida homenagem ao (ainda) injustiçado padre-cientista. Esse evento soma-se às iniciativas do [MLM](#) e do senador Sérgio Zambiasi, que solicita a inscrição do nome de Landell no Livro dos Heróis da Pátria.

<http://www.pu6zaa.qtcbrasileiro.qsl.br>

BOLETIM CONTATO DX

Informativo destinado aos Radioamadores e Dexistas



Cassiano Macedo & José Moura

Coluna do LEO PY2MOK - radioamadorismo na Rádio Aparecida

Programa de rádio que trata de temas sobre radioamadorismo, com linguagem simples voltada para o público leigo, aos rádio escutas e aos ouvintes da emissora, atingindo ainda os radioamadores e os faixa do cidadão e todos que apreciem o hobby radioamador, de transmitir via rádio de longo alcance. Esta coluna faz parte do Programa Encontro Dx.